

O Evangelho Redivivo

Livro I - Introdução ao Estudo de O Evangelho Redivivo

Tema 3

*O evangelho segundo
o espiritismo: prefácio
e introdução*

NOTÍCIAS HISTÓRICAS

Reflexão inicial - II Coríntios, 3:2-6

Vós sois a nossa carta, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos os homens.

Porque já é manifesto que vós sois a carta de Cristo ministrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito de Deus vivo, não em tábuas de pedra, mas nas tábuas de carne do coração.

E é por Cristo que temos tal confiança em Deus.

Não que sejamos capazes, por nós, de pensar alguma coisa, como de nós mesmos; mas a nossa capacidade vem de Deus.

O qual nos fez também capazes de ser ministros de um novo testamento, não da letra, mas do espírito, **porque a letra mata, e o espírito vivifica.**"


A maior barreira a ser vencida na interpretação das Escrituras Sagradas é aprendermos a desapegar da letra e da forma, a fim de adentrarmos à profundidade filosófico-moral dos textos da *Bíblia*.



As preleções, os textos, os vocábulos e as ferramentas da comunicação servem apenas como meios de transporte às ideias solidificadas nos corações dos que vivenciam o desafio da autotransformação pela prática dos ensinamentos de Jesus Cristo.

A preocupação inquietante com a perícia vocabular, na forma e disposição dos termos, se opõe à compreensão sutil e moral das luzes que se encontram entre as linhas do instrumento da linguagem, seja ele qual for.





Nossa interpretação dos textos bíblicos, considerando a visão conotativa e a devida contextualização, sempre objetivará a transformação moral do indivíduo, utilizando os três pilares do método interpretativo:

- **UNIVERSAL**
- **ATEMPORAL**
- **EXCLUSIVAMENTE MORAL**



"Para bem se compreenderem algumas passagens dos Evangelhos, necessário se faz conhecer o valor de muitas palavras nelas frequentemente empregadas e que caracterizam o estado dos costumes e da sociedade judia naquela época. Já não tendo para nós o mesmo sentido, essas palavras foram com frequência mal-interpretadas, causando isso uma espécie de incerteza. A inteligência da significação delas explica, ademais, o verdadeiro sentido de certas máximas que, à primeira vista, parecem singulares."

Os paradigmas culturais, as figuras, o sentido conotativo utilizado nos textos, todos partem da visão dos judeus sobre o mundo e a realidade em que vivem. Por este motivo, publicano não é um mero cargo administrativo, o significado de Roma não pode ser limitado ao poder invasor e César é mais que uma simples função do Estado.



Atividade em grupos

Grupo 1 - Samaritanos e Nazarenos

Grupo 2 - Publicanos e Portageiros

Grupo 3 - Fariseus e Escribas

Grupo 4 - Sinagoga e Saduceus

Grupo 5 - Essênios e Terapeutas

Leitura do subsídio doutrinário e apresentação do
resumo em plenária - 15 minutos





A conclusão da pesquisa

Ignácio Bittencourt

Companheiro espírita, que não entendes ainda nos princípios do Espiritismo?

A singela pergunta surge com imensa importância, porque, sem o necessário entendimento do Espiritismo, há sempre falhas na utilização do estágio terrestre.

É imprescindível assimilar a Doutrina Espírita, nas entranhas da própria alma, para que seja vivida nas ações cotidianas.

Para senti-la, porém, urge compreendê-la, raciocinando .

Com todos os ensinamentos excepcionais divulgados pelas ciências e pelas filosofias da atualidade, não encontrarás a explicação das Leis que orientam a Vida Eterna, tanto quanto na intimidade da fé positiva que esposamos.

Quase todos os setores da existência humana já foram motivos para revelações espirituais.

Quase todos os fenômenos que sensibilizam a consciência já receberam na Terra essa ou aquela palavra esclarecedora do Mais Além.

Mas o ideal espírita só abrasará o mundo se o acendermos no imo do próprio ser. Evitemos a derrota prévia das almas amodorradas na rotina e construamos o templo do estudo.

Ócio é coágulo da vida.

Não te contentes em declarar que conheces os postulados que abraças. Aprendizado não decorre de geração espontânea.

Analisa o teu conhecimento doutrinário nas horas de decisão.

Em tais circunstâncias é que demonstrarás para ti mesmo e para os outros como se te gradua o brilho do Espiritismo no âmago da razão.

E faze testes rigorosos contigo, medindo a própria aplicação; abre indiscriminadamente um compêndio básico de Doutrina e verifica se dominas o assunto tratado nas páginas descerradas.

Visita uma biblioteca espírita e observa quantos volumes já analisaste com atenção.

Ouve um orador e repara se estás percebendo o conteúdo das palavras pronunciadas.

Considera qual o esforço que despendes por dia, por semana ou por mês, para realizar esse ou aquele estudo pessoal dos princípios que esposas.

Sopesa como e quanto já favoreceste, sem imposição, a benéfica renovação dos parentes, amigos e colegas que te cercam.

O homem não deve ser espírita apenas por inclinação.

Os Emissários Espirituais dos Planos Divinos não ditam mensagens, desde os albores da Codificação Kardequiana, somente com interesse literário. Visam a elevado fim: a instrução da Humanidade.

Por esses e outros motivos, reconhecemos o acerto da opinião indiscutível dos Excelsos Dirigentes do Espiritismo, nas Esferas Superiores, que, após minuciosa pesquisa, chegaram à conclusão de que, junto às calamitosas quedas morais e às deserções deploráveis de numerosos companheiros responsáveis pelo serviço libertador, entre todas as causas que dificultam a marcha da Nova Revelação na Terra, destaca-se, em posição de espetacular e doloroso relevo, a **preguiça mental**.